

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE ITÁ

CNPJ 82 508 433/0100-07

Responsável legal: Diretor Presidente - Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência se encontra disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e também no escritório abaixo:

Escritório Central:

Av. Tancredo Neves 328, Galeria Comercial, sala 22, Centro- CEP 89 760 000- FONE: 49 3458 1311

Laboratório Reg. Chapecó:

R. Castro Alves 715 - São Cristóvão- CEP 89 803 111-FONE: (0xx) 49 3321 2709

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal com respectivo endereço completo e telefone.

Secretaria da Saúde / Vigilância Sanitária:

Responsável Fiscal: Darcivana Squena - Rua 38 - Av. Tancredo Neves - Centro

CEP: 89760-000 - Fone: (49) 3458 1865

A CASAN está presente no município desde 28/04/1977. A captação de água ocorre em mananciais subterrâneos; dentre eles, um poço tubular artesiano (lençol confinado em camadas impermeáveis) seccionado no aquífero Guarani, a maior reserva de água subterrânea do mundo, a 508 m de profundidade. A água do aquífero Guarani possui flúor natural e concentração de sais que atribuem expressiva condutividade elétrica. Também capta-se água de dois poços tubulares profundos, seccionados entre 100 e 180 m de profundidade, em Basalto (Rocha vulcânica com idade aproximada de 120 milhões de anos, composta das espécies de Quartzo, Mica e Feldspato, possuindo a cor cinza escuro), presente na estrutura hidrogeológica característica do oeste catarinense. Esta rocha possui grande quantidade de fraturas ou fendas, que quando da penetração da água produz a sua dissolução sob certas condições, de maneira a constituir uma verdadeira rede de canais, que fornece água aos poços. É sabido que as obras de captação de água através de poços profundos e oferecem condições mais vantajosas que a utilização de mananciais de superfície, onde os mananciais são naturalmente mais protegidos dos agentes poluidores, e a qualidade natural da água extraída é adequada ao consumo e dispensa um tratamento avançado. A CASAN efetua o monitoramento periódico dos mananciais, sendo que o órgão responsável pela fiscalização é a FATMA (Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente).

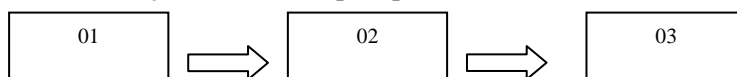
Escritório (FATMA):

Rua: Francisco Lindner, 188 - Centro- CEP: 89600-000-Fone: (49) 3522-0626

E-mail: joacaba@fatma.sc.gov.br-CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – Joaçaba.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para purificação da água distribuída na região urbana do Município de Itá consiste somente na Desinfecção com Cloro, pois possui flúor natural, e consta das seguintes etapas:



01 – Recalque da água do manancial subterrâneo (poços profundos):

Processo no qual ocorre o recalque de água dos poços profundos através de bombas de sucção até a câmara de desinfecção.

02 – Desinfecção:

Processo que possui como finalidade de desinfecção química através da adição de hipoclorito.

03 – Distribuição e armazenamento:

Após o tratamento, a água potável é armazenada em dois reservatórios centrais com capacidade total de 368m³.

Resumo Anual da Qualidade Física, Química e Microbiológica da água distribuída da unidade 01						
MESES	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	C. Totais	<i>E. coli</i> / C. Termo.
Nov/2014	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Dez/2014	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Jan/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Fev/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	2	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	8	10
Mar/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Abr/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	9	10
Mai/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Jun/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Jul/2015	N.º de análises realizadas	7	4	7	7	7
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	7	4	7	6	7
Ago/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	9	10
Set/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Out/2015	N.º de análises realizadas	10	5	10	10	10
	N.º de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N.º de análises em conformidade	10	5	10	10	10
Providências tomadas		Procedimento padrão				
N.º de amostras previstas (Port. 2914/ 2011)		10	5	10	10	10
VMP – Valor Máximo Permissível		0,2 a 5,0 mg/L – Cl₂	Até 15 uH (mg/L - Pt/Co)	Até 5,0 uT	1 análise fora do padrão	Nenhuma análise fora do padrão

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto o parâmetro alumínio. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: A CASAN atende os critérios exigidos pelo decreto 5440/ 2005, e alerta aos síndicos ou administradores de condomínios, que deverão divulgar o presente Relatório Anual aos seus condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

***E. coli*/Coliformes Termo tolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal**

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”